

## **APÊNDICE D - TEMPLATE RESUMO EXPANDIDO (VERSÃO 01 IDENTIFICADA)**

### **EXTENSIONISMO EM UMA LIGA DE MEDICINA DIAGNÓSTICA E RACIOCÍNIO CLÍNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O APRENDIZADO INTEGRADO E HUMANIZADO NA FORMAÇÃO**

**Linha: Liga Acadêmica**

Mariana Souza Tavares<sup>1</sup>; Nome sem abreviaturas do 2º coautor<sup>2</sup>; Nome sem abreviaturas do 3º coautor<sup>3</sup>

<sup>123</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

#### **Introdução**

A formação médica contemporânea exige uma integração constante entre teoria, prática e compromisso social. Nesse contexto, as Ligas Acadêmicas configuram-se como espaços privilegiados de aprendizado ativo, pesquisa e extensão, estimulando a autonomia e o raciocínio crítico dos estudantes (SILVA; PEREIRA, 2021).

A Liga Acadêmica de Medicina Diagnóstica e Raciocínio Clínico tem como foco o aprimoramento das habilidades de investigação clínica e interpretação diagnóstica, por meio da correlação entre sinais, sintomas e exames complementares. Aliada a isso, a extensão universitária possibilita que o conhecimento produzido seja aplicado na realidade social, aproximando o estudante da comunidade e da prática profissional (BRASIL, 2018).

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista vivenciada por uma estudante de Medicina, integrante da Liga Acadêmica de Medicina Diagnóstica e Raciocínio Clínico, destacando as contribuições dessa atuação para a formação técnico-científica e humana.

#### **Métodos ou Relato de Experiência**

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado na vivência de uma estudante de Medicina durante sua participação, no ano de 2025, em projetos de extensão vinculados à Liga Acadêmica de Medicina Diagnóstica e Raciocínio Clínico de uma instituição de ensino superior localizada na Paraíba.

As atividades foram desenvolvidas ao longo de dois semestres letivos e incluíram ações educativas em Unidades Básicas de Saúde, oficinas de raciocínio clínico, interpretação de exames laboratoriais e de imagem, além da elaboração de materiais educativos voltados à comunidade.

Os dados apresentados baseiam-se em observações diretas, registros reflexivos e discussões realizadas em reuniões semanais da liga, nas quais os estudantes, sob supervisão docente, integravam teoria

e prática clínica. A análise seguiu abordagem qualitativa, priorizando os aspectos formativos e de impacto social da experiência.

## **Resultados e Discussão**

A vivência extensionista permitiu o desenvolvimento de competências essenciais ao raciocínio clínico, como a coleta criteriosa da história clínica, a interpretação lógica de achados diagnósticos e a formulação de hipóteses diferenciais. A participação nas ações comunitárias proporcionou uma aprendizagem significativa, que extrapolou o conteúdo técnico, fortalecendo o olhar humanizado sobre o paciente.

Durante as oficinas, os discentes puderam consolidar conhecimentos teóricos sobre propedêutica e diagnóstico, aplicando-os em casos simulados e reais. Essa integração favoreceu a autonomia acadêmica, a capacidade analítica e o trabalho em equipe, características apontadas por Freire (1996) como essenciais ao processo educativo libertador.

Além disso, o contato direto com a comunidade contribuiu para o desenvolvimento de empatia e responsabilidade social, elementos fundamentais da formação médica contemporânea. Observou-se também um fortalecimento do vínculo ensino-serviço, conforme propõe a Política Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2018), promovendo uma educação transformadora e comprometida com a realidade local.

De modo geral, a experiência confirmou que o raciocínio clínico é uma competência que se constrói a partir da prática reflexiva, do diálogo interdisciplinar e do contato ético com o paciente, reforçando o papel das ligas acadêmicas como espaços de ensino ativo e formação integral.

## **Considerações Finais**

A participação nos projetos de extensão da Liga Acadêmica de Medicina Diagnóstica e Raciocínio Clínico revelou-se uma experiência profundamente enriquecedora para a formação médica. A integração entre teoria e prática, aliada ao compromisso social, proporcionou o desenvolvimento do raciocínio clínico, da empatia e da visão integral do paciente.

Essa vivência reafirma o valor das atividades extensionistas como eixo estruturante do ensino médico, capazes de promover uma aprendizagem significativa, crítica e humanizada. Recomenda-se a ampliação de experiências semelhantes, que estimulem o protagonismo discente e consolidem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## **Referências**

BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: MEC, 2018.



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

I Mostra Científica IESC / PIEPE

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa. 58. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, M. R.; PEREIRA, L. F. A importância das ligas acadêmicas na formação médica: ensino, pesquisa e extensão integrados. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 3, p. 1–7, 2021.